



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CULTURA E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN
PROFESSOR (A): IVONETE ZAMBOM

ALUNO: _____ 6º ANO _____

6ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL II, DE LÍNGUA PORTUGUESA DATA: 03/05 a 14/05

PROVA DE LINGUA PORTUGUESA

- CADA QUESTÃO VALE 1,0 PONTO
- A PROVA DEVE SER RESPONDIDA A CANETA



1) O objetivo do texto é:

- a) Alertar. b) Anunciar. c) Criticar. d) Divertir.

UMA FESTA NA FLORESTA

Foi assim: os animais das matas até que estavam ocupados e calmos em relação a seus deveres, pois o dever do animal é existir. Mas eis senão quando surgiu no ar um boato que logo se espalhou alvissareiro num diz-que-diz assanhado. Vinha esse boato trazido pelo canto do

sabiá. Como o sabiá, a quanto se sabe, canta pelo mero prazer de cantar, ficaram os bichos em dúvida sobre se era ou não verdade.

E – de repente – começou a chover convite para a tal festança. Quem convidava não dizia quem era, mas todos desconfiaram que a ideia vinha da rainha das selvas brasileiras, a onça, mandachuva que era. Todos os bichos foram convidados, garantindo-se que na ocasião seria abolida a ferocidade. Até a mãe-coruja, que de tão séria e sábia até óculos usava, foi convidada com os seus filhotes.

Quanto às filhas do macaco, doidas para namorar e enfim casar, enfeitaram-se tanto e com tantas bugigangas que pareciam umas – é isso mesmo, pareciam umas verdadeiras macacas. E quem pensa que a cobra faltou por ser tão nojenta está enganado: apareceu fazendo salamaleques com o corpo escorregadio para chamar atenção.

A noite estava toda iluminada por milhares de vagalumes, pela lua silenciosa e pelas estrelas úmidas. Quanto à orquestra, fiquem certos de que era da melhor qualidade: uma turma de tucanos encarregou-se de tocar em valsa os mais belos grunhidos da mata.

(Clarice Lispector. Doze lendas brasileiras. . Rio de Janeiro: Rocco, 1999.)

2) No primeiro parágrafo do texto, lemos: “Foi assim”. Que fato foi narrado a partir dessa confirmação?

- a) O início dos preparativos para a festança que se realizaria na floresta.
- b) A chegada dos filhotes da mãe-coruja.
- c) O ataque que a onça planejava fazer contra os bichos da floresta.
- d) Os preparativos para o casamento das filhas do macaco.
- e) O ensaio do canto do sabiá, já que ele seria responsável por espalhar o convite para a festa.

3) No trecho “E – de repente – começou a chover convite para a tal festança”, o significado da expressão em destaque é:

- a) poucos convites foram distribuídos.
- b) muitos convites foram distribuídos.
- c) os convites não seriam distribuídos.
- d) os convites não chegaram a seus destinatários.
- e) nem todos os animais receberiam o convite para a festança.

4) A rotina em que viviam os animais na floresta é quebrada e logo surge para o leitor a ideia de um possível conflito. Que expressão do texto faz essa revelação?

- a) E – de repente – começou a chover convite para a tal festança.
- b) [...] pois o dever do animal é existir.
- c) Mas eis senão quando.
- d) [...] ficaram os bichos em dúvida sobre se era ou não verdade.
- e) Foi assim.

5) "Impossível dar cabo daquela praga. Estirou os olhos pela campina, achou-se isolado. Sozinho num mundo coberto de penas, de aves que iam comê-lo. Pensou na mulher e suspirou. Coitada de Sinhá Vitória, novamente nos descampados, transportando o baú de folha."

O narrador desse texto mistura-se de tal forma à personagem que dá a impressão de que não há diferença entre eles. A personagem fala misturada à narração. Esse discurso é chamado:

() discurso direto.

() discurso indireto.

6) “– Me dá esse papel aí”. Na transposição da fala do personagem para o discurso indireto, a alternativa correta é:

- (A) Ela insistiu que desse aquele papel aí.

- (B) Ela insistiu em que me desse aquele papel ali.
- (C) Ela insistiu em que me desse aquele papel aí.
- (D) Ela insistiu por que lhe desse este papel aí.
- (E) Ela insistiu em que lhe desse aquele papel ali.

7) Assinale a alternativa em que ocorra discurso indireto.

- (A) Perguntara o que fazer com tanto livro velho.
- (B) Já era tarde. O ruído dos grilos não era suficiente para abafar os passos de Delfino. Estaria ele armado? Certamente estaria. Era necessário ter cautela.
- (C) Quem seria capaz de cometer uma imprudência daquelas?
- (D) A tinta da roupa tinha já desbotado quando o produtor disse: vou colocá-la na secadora.
- (E) Era então dia primeiro? Não podia crer nisso.

8) ‘Muito!’, disse quando alguém lhe perguntou se gostara de um certo quadro.”

Se a pergunta a que se refere o trecho fosse apresentada em discurso direto, o verbo correspondente a “gostara” seria:

- A) gostasse. (B) gostava. (C) gostou. (D) gostará. (E) gostaria.

9) Identifique o discurso utilizado em cada enunciado como direto ou indireto:

- a) O vendedor informou: - Eu garanto a marca deste produto. _____
- b) O vendedor informou que garantia a marca daquele produto. _____
- c) A patroa disse-lhe que não queria aquela funcionária em sua casa. _____
- d) Não quero aquela funcionária aqui na minha empresa – disse a patroa. _____
- e) Faça-me um favor: compre os ingressos – pediu-lhe o amigo. _____

A coruja e a águia

Coruja e águia, depois de muita briga, resolveram fazer as pazes.

- ☐ - Basta de guerra – disse a coruja. – O mundo é tão grande, e tolice maior que o mundo é andarmos a comer os filhotes uma da outra.
- ☐ - Perfeitamente – respondeu a águia. – Também eu não quero outra coisa.
- ☐ - Nesse caso combinemos isto: de ora em diante não comerás nunca os meus filhotes.



10) Nesse trecho há DISCURSO DIRETO. Justifique.
